

Injustiça ambiental e saneamento básico: um estudo de caso dos habitantes do entorno do Canal Coqueiros em Campos Goytacazes/RJ

Mariana de Souza Batista e Marcos A. Padlowski

A injustiça ambiental é definida como sendo “o mecanismo pelo qual sociedades desiguais, do ponto de vista econômico e social, destinam a maior carga dos danos ambientais às populações de baixa renda, (...) marginalizadas e vulneráveis”. Quando referida a ambientes urbanos, a ocorrência da injustiça ambiental tem no saneamento básico um dos seus principais elementos de balizamento. Importante notar que saneamento tem a ver com a prestação de serviços, infraestrutura e instalações referentes ao abastecimento de água potável, esgoto sanitário e limpeza urbana que, por sua vez, se refere ao grau de acesso de ambientes urbanos que ofereçam equidade nas condições de vida da população. Entretanto, a reprodução do sistema capitalista e a privatização do solo urbano faz com que segmentos econômicos e socialmente marginalizados sejam obrigados a ocupar áreas com maior risco e desprovidas de infraestrutura. O presente trabalho tem como objetivo verificar como a distribuição da população no espaço urbano campista pode representar a materialização de processos de injustiça ambiental. A cidade de Campos dos Goytacazes possui um modelo de urbanização caracterizado por processos de fragmentação e dispersão que criaram um padrão de segregação socioespacial no qual as condições ambientais são controladas pelo nível de renda dos habitantes. A unidade de análise deste trabalho são as residências instaladas no entorno do Canal Coqueiros quando o mesmo cruza o bairro da Penha. Ao longo do tempo, o Canal Coqueiros vem sendo utilizado para o despejo de esgoto industrial e doméstico in natura e, com isso, os habitantes instalados em sua vizinhança estão cronicamente expostos a doenças causadas por vetores, mau cheiro, e lixo. A metodologia a ser empregada neste estudo incluirá a realização de visitas de campo, aplicação de questionários, e entrevistas com representantes da Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes e da concessionária Águas do Paraíba. A partir da coleta de dados será possível verificar se situação existente pode ser caracterizada como um exemplo de injustiça ambiental.

Instituição do Programa de PG: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Fomento da bolsa: CAPES



Universidade Federal Fluminense



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro



INSTITUTO
FEDERAL
Fluminense